

14262 - A agricultura familiar na Ilha dos Marinheiros, Rio Grande - RS

Family farming in Island Sailors, Rio Grande – RS

UTZIG, Janete¹; MANTELLI, Jussara²

Universidade Federal do Rio Grande (FURG), janete.utzig@yahoo.com.br; Universidade Federal do Rio Grande (FURG), jussaramantelli@furg.br

Resumo: Este estudo aborda a organização da produção e do trabalho dos agricultores familiares da Ilha dos Marinheiros no Município de Rio Grande no Rio Grande do Sul, principalmente de hortaliças, e frutas como uva e morango, baseados em uma produção mais sustentável. A produção agrícola oriunda da Ilha dos Marinheiros é voltada principalmente para as culturas alimentares que atendem o mercado interno, onde a comercialização da produção acontece em feiras. Ressalta-se que o sistema agrícola da Ilha dos Marinheiros é caracterizado por um sistema de agricultura familiar de pequena escala, baseada em minifúndios. A produção diversificada na Ilha, baseada na Agroecologia, considerando as principais culturas, é apresentada como forma de mostrar a possibilidade de se produzir de forma sustentável. A produção de alimentos com qualidade garante a comercialização da produção, assim o produtor gera renda a partir do seu trabalho, o que lhe garante o sustento de sua família, e a permanência no campo.

Palavras chaves: Agroecologia; Comercialização; Produção agrícola.

Abstract: This study deals with the organization of production and work, family farmers Island Sailors - RS, mainly vegetables and fruits such as grape and strawberry, based on a more sustainable production. Agricultural production coming from the Island of Sailors is mainly focused on food crops that serve the domestic market, where the sale of production happens at fairs. It is emphasized that the agricultural system of the Island of Sailors is characterized by a system of small-scale family farming, based on smallholdings. The diversified production in the Island of the Sailors, based on Agroecology, considering the major crops, is presented as a way to show the possibility of producing sustainably. Food production quality ensures the commercialization of production, so the producer generates income from your job, which guarantees the support of his family, and stay on the field.

Keywords: Agroecology; Commercialization; Agricultural production.

Introdução

A agricultura familiar está relacionada com a multifuncionalidade da agricultura, que além de produzir alimentos e matérias-primas, que são atividades relacionadas ao setor rural, favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio natural. Além desses fatores é possível articular-se ao setor urbano no que se refere a comercialização da produção. Na Ilha dos Marinheiros, a produção agrícola é voltada principalmente para as culturas alimentares que atendem o mercado interno caracterizada por um sistema de agricultura familiar de pequena escala, baseada em minifúndios, ou seja, possui área inferior a um módulo fiscal¹. O trabalho tem por objetivo analisar a organização

¹ Módulo fiscal é uma unidade de medida expressa em hectares, fixada para cada município, considerando os seguintes fatores: a) tipo de exploração predominante no município; b) renda obtida com a exploração predominante; c) outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam significativas em função da renda ou da área utilizada; d) conceito de propriedade familiar (INCRA, 2007). No município do Rio Grande correspondem a 25 hectares, na Ilha dos Marinheiros as propriedades tem em média 10 hectares, e até menos.

do trabalho, da produção e comercialização dos produtos da agricultura familiar na Ilha dos Marinheiros, Rio Grande – RS, em especial os de base agroecológica. O cultivo dos produtos acontece no sistema de hortas, com cultivos consorciados, diversificados e a rotação de culturas resulta em alimentos de melhor qualidade, além da preservação ambiental, já que não é feita aplicação de insumos químicos, para adubação e controle de pragas na produção. A produção agroecológica da Ilha dos Marinheiros em Rio Grande é desenvolvida por produtores que buscam uma produção com mais qualidade, preservação ambiental e segurança alimentar. A produção é voltada para o consumo das famílias e para a comercialização. A comercialização se dá em feiras e/ou supermercados, e é neste contexto que a produção oriunda da Ilha dos Marinheiros se insere no contexto do setor urbano de Rio Grande.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com o apoio de leituras sobre os conceitos de agricultura familiar e agroecologia, que embasaram a pesquisa e permitiram identificar as propriedades que desenvolvem a agricultura não convencional. Foram selecionadas três propriedades, que se enquadram no sistema da agricultura familiar, e que praticam a agricultura ecologicamente correta. Foi realizado um trabalho de campo com visitas as propriedades para identificar os produtores agroecológicos e também foi aplicado questionário aos agricultores o que permitiu o entendimento sobre a organização produtiva e da propriedade em geral.

Discussão

A agricultura familiar é alicerçada em princípios que estabelecem uma relação harmoniosa do homem com o meio ambiente. Assim o produtor pode retirar o sustento da sua família sem acabar com os recursos naturais. A produção com sustentabilidade garante a continuidade das próximas gerações. Sendo fundamental incentivar e fortalecer a agricultura familiar com políticas públicas que visem o desenvolvimento da pequena propriedade, assim o desenvolvimento construído na base da responsabilidade social, ambiental e econômica, garante a manutenção dos recursos naturais. As características da produção advinda do modelo desenvolvido pela agricultura familiar são única, diferenciada, inclusiva e sustentável. Lamarche caracteriza a agricultura familiar como:

a exploração familiar corresponde a uma unidade de produção agrícola onde propriedade e trabalho estão intimamente ligados à família. A interdependência desses três fatores no funcionamento da exploração engendra necessariamente noções mais abstratas e complexas, tais como a transmissão do patrimônio e a reprodução da exploração. (LAMARCHE, 1997, p. 15).

A agricultura familiar procura se adaptar aos novos tempos, as transformações, com a inserção de tecnologias e aos novos modelos de vida, caracterizando como os agricultores modernos, que romperam com formas anteriores enfrentam as dificuldades impostas pelo sistema capitalista, e adapta a sua atividade, não muda o seu estilo de vida mantendo as suas raízes e continua a produzir o seu sustento e com a comercialização do excedente garante a geração de renda. A agricultura familiar é considerada um conceito genérico de acordo com Hugues Lamarche (1997) e Nazareth Wanderley (1999), pois “incorpora múltiplas situações

específicas”. A agricultura familiar tem um papel fundamental na dinâmica socioeconômica, contribuindo para a garantia da segurança alimentar possibilitando o acesso aos alimentos. Ela assume múltiplas funções com capacidade produtiva, contribuindo para o abastecimento do país. A inserção de novas alternativas de produção assume uma nova dinâmica no desenvolvimento da agricultura familiar, onde se destaca a introdução de prática agroecológica de produção. Assim a Agroecologia surge como é uma dessas estratégias, os agricultores se organizam para produzir em torno das bases agroecológicas, onde os sistemas produtivos tornam-se complexos, baseados em uso diversificado dos recursos naturais, com o plantio consorciado além da criação de animais na busca de uma maior racionalização econômico-produtiva, como também numa mudança nas atitudes e valores dos atores sociais em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais. Segundo Altieri (1998);

Agroecologia fornece uma estrutura metodológica de trabalho para a compreensão mais profunda tanto da natureza dos agroecossistemas como dos princípios segundo os quais eles funcionam. Trata-se de uma nova abordagem que integra os princípios agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo. (Altieri, 1998. p. 23)

A partir dos princípios da Agroecologia passaria a ser estabelecido um novo caminho para a agricultura familiar, onde a construção de agriculturas de base ecológica ou sustentáveis surge como uma nova visão sobre a forma de produzir. Portanto, a Agroecologia se consolida como enfoque científico na medida em que este campo de conhecimento se nutre de outras disciplinas científicas, assim como de saberes, conhecimentos e experiências dos próprios agricultores. Os princípios da Agroecologia visam orientar os agricultores para o manejo dos adequado dos agroecossistemas, os quais permitem a inserção de processos metodológicos e estratégicos, que sejam voltados para o desenvolvimento rural sustentável. As propriedades na Ilha dos Marinheiros analisadas nesta pesquisa mostram que é possível produzir a partir dos princípios agroecológicos, são técnicas simples que garantem a sustentabilidade do solo, manutenção da fertilidade do solo. As práticas agrícolas desenvolvidas por os agricultores familiares da Ilha dos Marinheiros garantem uma produção diversificada com alimentos de alta qualidade.

Características gerais da Ilha dos Marinheiros

A Ilha dos Marinheiros situa-se no estuário da Laguna dos Patos (ver figura 1). A gênese da Ilha dos Marinheiros está vinculada ao ambiente deltaico fluvio-marinho do holeceno antigo e do ambiente fluvio-lagunar-marinho do holeceno médio (Vieira, 1984) de acordo com o autor trata-se de um amplo processo sedimentar de transição onde a morfodinâmica hidrossedimentar criou feições geomorfológicas predominantes de ilhas e pontais.

Figura 1. Vista da Ilha dos Marinheiros



Fonte: Google Earth.

Historicamente a ilha insere-se na economia do município de Rio Grande através da sua produção, que é realizada em propriedades de tamanho reduzido caracterizados como minifúndios, mas que contam com uma grande diversidade de culturas. Os agricultores da Ilha dos Marinheiros são tradicionais, aprenderam as atividades ligadas ao campo com seus antepassados, os colonizadores açorianos, que aportaram na ilha e implantaram as primeiras chácaras para o cultivo de hortaliças para o abastecimento da então Vila do Rio Grande.

A produção da Ilha dos Marinheiros é comercializada em feiras no centro da cidade, e a proximidade com centro urbano, é um fator positivo apesar das dificuldades no transporte, realizado pelos barcos que fazem a travessia pelo canal. As chácaras são responsáveis por praticamente tudo o que a família precisa, a produção baseada em hortaliças e legumes, mas também a plantação de frutas.

A agricultura na Ilha dos Marinheiros é praticada em sistema de hortas, (Ver figura 2), onde são feitos canteiros, de 20 a 30 metros de comprimento por 1 a 2 metros de largura, e em torno de 25 a 30 cm em relação ao nível do solo. Normalmente todas as fases da produção são realizadas manualmente, a base da enxada. Nesses canteiros é incorporada a macega e a vegetação presente existente nas margens da ilha, também serve como cobertura do solo. A rotação de culturas também é feita pelos produtores, assim eles garantem a fertilidade do solo, pois, cada cultura exige do solo um determinado nutriente necessário ao seu desenvolvimento, nesse sentido o produtor pode diversificar a sua produção.

Entretanto, este estudo aborda de forma mais específica os agricultores da Ilha dos Marinheiros que produzem dentro dos princípios da Agroecologia. Foram identificadas três propriedades na Ilha dos Marinheiros que se enquadram no sistema da agricultura familiar, e que praticam a agricultura ecologicamente mais correta. Neste trabalho foram estudadas três propriedades, uma responsável pela produção de hortaliças e legumes, uma pela produção de uvas e uma propriedade caracterizada pela produção de morangos.

Figura 2 – Imagem das propriedades agroecológicas de hortaliças, uvas e morango respectivamente.



Fonte: Janete Utzig e Acervo do Núcleo de Estudos Agrários e Culturais – ARCA - FURG.

Considerações Finais

A atividade agrícola desenvolvida pelos agricultores localizados na Ilha dos Marinheiros mostrou-se muito importante, enfatizando os produtores que praticam a agricultura de base agroecológica, voltada para a sustentabilidade agrícola, com geração de renda da comercialização da produção, a garantia de continuidade das atividades agrícolas, resultando na permanência no campo.

A produção desenvolvida por eles garante alimentos de boa qualidade, preservação ambiental com as práticas sustentáveis beneficiando as famílias com o aumento da renda. A melhoria nas condições de saúde dos produtores é unânime entre os entrevistados, e esta condição de saúde está relacionada com a boa alimentação, dieta equilibrada a base de alimentos saudáveis, aliado a isso o plantio orgânico, o não uso de defensivos agrícolas.

Referências

- ALTIERI, Miguel. Agroecologia: **a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4ª Ed.. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- CAPORAL, Francisco Roberto. Agroecologia: **uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis**. Brasília: 2009. 30 p.
- LAMARCHE, H.(coord.) **A agricultura familiar: comparação internacional**. Tradução: Ângela Maria NaokoTijiwa. 2ªed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.
- RUIVO, J.C.V. 1994. **Contribuição para a História da Ilha dos Marinheiros, Rio Grande-RS**. In: F.N. Alves & L.H. Torres (org.). Temas de História do Rio Grande do Sul. Editora da FURG. Rio Grande/RS. pp. 147-161.
- TEDESCO. JOÃO C.(ORG). Agricultura familiar: **realidades e perspectivas**. 3ª Ed. Passo Fundo: UPF, 2001, 405 p.
- VIEIRA, Eurípedes F. **Rio Grande: geografia física, humana e econômica**. 1ª edição. Porto Alegre: Sagra 1983.